

PROGRAMA DE TRABALHO DO CC PARA AS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS

Período: de [27/11/2023] a [26/11/2024]

Antecedentes (quadro legislativo, número de anos de funcionamento, número de membros na Assembleia Geral e na Comissão Executiva, composição da Comissão Executiva, avaliação de desempenho realizada ou programada, etc...)

O Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRUP) foi criado em 2019 como uma organização sem fins lucrativos, com sede na cidade da Praia da Vitória, ilha Terceira – Açores, e é cofinanciado pela Comissão Europeia, com o apoio de Portugal, Espanha e França.

Missão e objetivos do CC para as Regiões Ultraperiféricas

O CCRUP visa recomendar medidas para uma gestão adequada e sustentável dos recursos haliêuticos e aquícolas, permitindo um bom equilíbrio entre a manutenção ou o restabelecimento dos limites de segurança dos recursos marítimos e dos ecossistemas, tendo também em consideração os aspetos socioeconómicos das indústrias da pesca e da aquicultura e as comunidades piscatórias das regiões ultraperiféricas. Este Conselho Consultivo atua em consonância com os princípios da boa governação, tendo em conta as especificidades regionais, através de uma abordagem regionalizada, do envolvimento adequado das partes interessadas e juntamente com outros conselhos consultivos das pescas.

No seu 5.º ano de existência, o CCRUP contará com 66 membros, tendo assim uma cobertura internacional, nacional e regional. 43 destes membros demonstraram interesse em pagar quotas e ter uma participação efetiva no ano de 2023/24, que terá o seu início no dia 27 de novembro de 2023.

No âmbito do Regulamento 2022/204 da Comissão Europeia, a Comissão Executiva do CCRUP tem um Presidente e um dos 4 Vice-Presidentes pertence ao Outro Grupo de Interesse (OIG/OGI).

Neste quinto ano de atividade (de 27 de novembro de 2023 a 26 de novembro de 2024), o CCRUP irá candidatar-se a um apoio financeiro da Comissão Europeia, com vista a cobrir os custos inerentes ao seu funcionamento.

Considerando que o CCRUP só começou a funcionar adequadamente em setembro de 2020, estamos a planear a realização da auditoria externa em 2025 (6.º ano de atividade).

Durante o presente ano operacional, o Secretariado contou com o apoio de um estagiário a tempo inteiro dedicado principalmente a questões políticas. Tal como previsto, o referido estagiário contribuiu para uma melhoria significativa do funcionamento do Secretariado, nomeadamente no que respeita ao cumprimento dos prazos. Por conseguinte, para o próximo ano operacional, planeamos contratar um Assistente de Políticas a tempo inteiro para melhorar ainda mais o funcionamento do Secretariado. O processo de recrutamento seguirá as diretrizes financeiras da CE.

PRIORIDADES DO TRABALHO DO CC PARA AS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS

Prioridades globais de trabalho a curto e longo prazo (pelo menos 3 prioridades)

No período 2023-2024 e posteriormente, o CCRUP visa trabalhar, nomeadamente, nas seguintes questões:

1. Recomendar à Comissão Europeia e aos Estados-Membros interessados, tendo em conta as várias comunicações e propostas de regulamento, entre 27 de novembro de 2023 e 26 de novembro de 2024, temas relacionados com a gestão sustentável das pescas e do ambiente marinho, tendo em conta fatores sociais e económicos;
2. Recomendar à CE e aos Estados-Membros interessados os problemas relacionados com a gestão e os aspetos socioeconómicos da conservação das pescas e da aquicultura nas Regiões Ultraperiféricas (RUP), para que proponham soluções e boas práticas para mitigar esses problemas;
3. Atualizar o Trabalho sobre a *Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada nas Regiões Ultraperiféricas*, promovido pelo secretariado do CCRUP. O objetivo deste trabalho é sistematizar a situação da pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN) nas regiões ultraperiféricas, com o objetivo de informar a Comissão Europeia e os Estados-Membros em causa sobre a opinião dos membros do CCRUP e das autoridades locais, relativamente à eficácia da aplicação da regulamentação europeia e nacional nas nossas águas;
4. Continuar a trabalhar na Transição Energética no setor das pescas e da aquicultura da União Europeia, integrando a Parceria sobre este tema – Parceria para a Transição



Energética (ETP);

5. Continuar a trabalhar em possíveis soluções para a renovação das frotas nas RUP;
6. Debater, no âmbito de um Grupo de Foco (5.º ano), a questão do Ordenamento do Espaço Marinho, nomeadamente: a instalação de turbinas eólicas e o seu impacto na biodiversidade e nos habitats marinhos; estabelecer Áreas Marinhas Protegidas (MPA) e acesso a bancos de pesca, entre outras questões conexas;
7. Continuar a acompanhar as negociações sobre as Organizações Regionais de Gestão das Pescas (RFMO), nomeadamente a Comissão do Atum do Oceano Índico (IOTC) e a Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT);
8. Continuar a explorar práticas para promover o desenvolvimento da aquicultura nas RUP (nomeadamente aquelas em que tal ainda não se verifica);
9. Continuar a reunir com o LDAC, o MEDAC e o CCSUD (reuniões inter-CC das RFMO) para debater e tentar abordar recomendações consensuais sobre questões de interesse comum, sobre as RFMO, mais especificamente a Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico e a Comissão do Atum do Oceano Índico.

Todos os temas serão avaliados e todas as opiniões expressas de forma transversal, tendo em conta as RUP do Atlântico Oeste, do Atlântico Este e do Oceano Índico (*Saint-Martin, Guadeloupe, Martinique, Guyane Française, Açores, Madeira, Canarias, Mayotte e La Réunion*). Outras questões relevantes podem ser consideradas no âmbito do CCRUP ao longo deste período. O CCRUP trabalhará em estreita colaboração com a Comissão Europeia, os Estados-Membros interessados, outros Conselhos Consultivos e cientistas, com o objetivo de desenvolver sugestões e soluções adequadas para questões relacionadas com as pescas e a aquicultura e outros assuntos relacionados com o ambiente marinho das Regiões Ultraperiféricas.

Prioridades de Trabalho identificadas para cada Grupo de Trabalho e Grupo de Estudo (quando disponíveis)

Grupo de Trabalho sobre "Pesca pelágica":

- Recomendar à Comissão Europeia regras de boas práticas e de transparência para os países que pescam nas águas das Regiões Ultraperiféricas;
- Cooperar com o LDAC, o CCSUL e o MEDAC no Grupo Conjunto relativo ao atum e às Organizações Regionais de Gestão das Pescas (RFMO);
- Convidar o LDAC, o CCSUL e o MEDAC para as nossas reuniões;
- Recomendar à Comissão Europeia a atribuição de quotas à frota “um homem, um anzol” das Regiões Ultraperiféricas, diretamente através da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT);
- Convidar peritos em pesca pelágica a apresentarem o seu trabalho nas nossas reuniões, em consonância com as nossas principais preocupações;
- Debater as alterações climáticas, a biodiversidade e a descarbonização da frota das Regiões Ultraperiféricas;
- Debater sobre as importações e exportações de produtos no mercado europeu;
- Debater a utilização de dispositivos de agregação de pescado (FADs) e de dispositivos de agregação de pescado derivantes (dFADs) pelos pescadores das RUPs.

Grupo de Trabalho sobre “Pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN) e outras questões conexas”:

- Recomendar à Comissão Europeia o controlo das atividades de pesca fora do limite das 200 milhas (Zonas de Alto Mar);
- Possível aplicação do projeto BlueMissionAA nas Regiões Ultraperiféricas;
- Debate sobre a utilização de imagens de satélite para prevenir a pesca INN;

- Dar continuidade ao trabalho sobre «*Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada nas Regiões Ultraperiféricas*».

Grupo de Trabalho sobre "Pesca de Demersais e Bentónicos":

- Cooperar com o Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM) em estudos de ecossistemas marinhos vulneráveis nas RUP;
- Avaliar a possibilidade de aplicação do Projeto Europeu para as Áreas Marinhas Protegidas (AMP) nas RUP;
- Recomendar à Comissão Europeia medidas de boa gestão das pescas: exemplos positivos que podem ser desenvolvidos nas RUP (por exemplo, o projeto de pesca responsável - PRESPO);
- Debater sobre a implementação de eólicas nas bacias oceânicas das RUP.

Grupo de Trabalho sobre "Aquicultura":

- Discutir estratégias para reduzir a dependência alimentar e as importações;
- Recomendar à Comissão Europeia a realização de estudos sobre a valorização dos subprodutos da pesca nas Regiões Ultraperiféricas, com vista ao desenvolvimento do setor da aquicultura;

Grupo de Foco sobre "Ordenamento do Espaço Marinho":

O CCRUP prevê a criação de um Grupo de Foco para o seu 5.º ano de atividade, a fim de debater questões relacionadas com o Ordenamento do Espaço Marinho, nomeadamente a instalação de turbinas eólicas e o seu impacto na biodiversidade e nos habitats marinhos, e a designação de Áreas Marinhas Protegidas (MPA) com impacto no acesso a bancos de pesca. Este Grupo de Foco pretende escrever pelo menos uma recomendação sobre este tema. As reuniões serão *online*, através da plataforma Zoom, nos dias 5 de fevereiro e 2 de outubro. Haverá interpretação em Português, Espanhol e Francês, em todas as reuniões. Todas as atas das

reuniões serão também traduzidas nestas 3 línguas.

Grupo de Foco sobre o conceito de pesca artesanal nas RUPs:

O CCRUP planeia criar um Grupo de Foco para o seu 5º ano, para debater e definir um *conceito de pesca artesanal nas Regiões Ultraperiféricas*. Este grupo de foco tem como objetivo chegar a um consenso sobre este tema entre os nossos membros, para sermos mais eficazes nas nossas discussões e recomendações. As reuniões serão *online*, através da plataforma Zoom, nos dias 26 de fevereiro e 23 de outubro. Haverá interpretação em Português, Espanhol e Francês, em todas as reuniões. Todas as atas das reuniões serão também traduzidas nestas 3 línguas.

Outras questões de interesse, se for caso:

Debater a questão da **renovação geracional** no sector das pescas e as possíveis soluções, o que é crucial para assegurar a viabilidade do sector das pescas no seu conjunto e a capacidade das comunidades costeiras para garantir a segurança alimentar.

Continuar a acompanhar regularmente as negociações sobre as Organizações Regionais de Gestão das Pescas (RFMO), nomeadamente a **Comissão do Atum do Oceano Índico/Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico**.

Continuar a acompanhar e apoiar os trabalhos do **Conselho Internacional de Exploração do Mar** (ICES).

Continuar a participar ativamente no Conselho Consultivo e Administrativo da **Agência Europeia de Controlo das Pescas** (EFCA), apoiando o trabalho da EFCA.

Continuar a participar e a acompanhar os trabalhos da **Mesa Espanhola de Ciência das Pescas**, como membro convidado.

Colaborar num estudo sobre as Regiões Ultraperiféricas da EU, no contexto das organizações regionais de gestão das pescas, em especial a Comissão do Atum do Oceano Índico, promovido pela **Universidade de Wollongong/Centro Nacional Australiano para os Recursos e a Segurança do Oceano (ANCORS)**.

Recomendações previstas para o ano 2023/24:

N.º	Tema/assunto	Ligação com a Política Comum das Pescas (PCP)	GT/GP na origem da recomendação	Data prevista para a adoção (se disponível)
1	Recomendação sobre o estudo das unidades populacionais das RUP vs. parcerias com países terceiros (relacionadas com a Comissão do Atum do Oceano Índico – IOTC)	Cooperação regional sobre medidas de conservação, estado das unidades populacionais, planos plurianuais, acordos de parceria no domínio da pesca sustentável	Grupo de Trabalho sobre Pesca Pelágica e Pesca de Demersais e Bentónicos	Dezembro de 2023
2	Recomendação sobre acordos de pesca	Política Externa, Acordos de parceria no domínio da pesca sustentável	Grupo de Trabalho sobre Pesca Pelágica	Dezembro de 2023
3	Recomendação sobre a valorização do <i>Sargassum spp.</i>	Conservação e exploração sustentável dos recursos biológicos marinhos	Grupo de Trabalho sobre Pesca de Demersais e Bentónicos e Aquicultura	Janeiro de 2024
4	Recomendação aos Estados-Membros para reforçar o pedido de mandato da EFCA	Cumprimento das disposições internacionais	GT INN	Fevereiro de 2024
5	Recomendação sobre o conceito de pesca artesanal nas RUP	Definições	Comité Executivo	Fevereiro de 2024
6	Recomendação sobre Ordenamento do espaço marítimo	Conservação e exploração sustentável dos recursos biológicos marinhos	GT de Pesca de Demersais e Bentónicos	Março de 2024

7	Recomendação relativa à realização de estudos sobre a valorização dos subprodutos da pesca nas RUP	Promover uma aquicultura sustentável	GT sobre Aquicultura	Maio de 2024
8	Recomendação sobre as regras de boas práticas e de transparência para os países que pescam nas águas das RUP	Controlo e execução	GT sobre Pesca Pelágica	Maio de 2024
9	Recomendação sobre a atribuição de quotas à frota "um homem, um anzol" das Regiões Ultraperiféricas, diretamente através da ICCAT	TAC/Quotas, Organizações internacionais de pesca	GT sobre Pesca Pelágica	Junho de 2024
10	Recomendação sobre os "sistemas de cartões" – reforço dos meios de acompanhamento e controlo da pesca INN	Controlo e execução	GT sobre INN	Junho de 2024
11	Recomendação sobre o controlo das atividades de pesca fora do limite das 200 milhas (Zona de Alto Mar)	Controlo e execução	GT sobre INN	Julho de 2024

Participação prevista nas consultas públicas da Comissão:

O CCRUP participará nas consultas públicas da Comissão Europeia sobre:

Tópico/assunto	Ligação com a PCP	Prazo para o Inquérito da UE (se disponível)	Data prevista para adoção (se disponível)
Pesca sustentável na UE: ponto da situação e orientações para 2025	TAC/Quotas Possibilidades de pesca	30 de agosto	15 de agosto
Outras consultas públicas de interesse sobre "Assuntos Marítimos e Pescas"			

Planeamento das reuniões do CC das Regiões Ultraperiféricas

PLANEAMENTO DAS REUNIÕES DO CC das Regiões Ultraperiféricas (de 27/11/2023 a 26/11/2024)

N.º	Data (para os primeiros 6 meses, indicar datas precisas)	Tópicos/temas da reunião	Tipo de reunião (física/planeada/híbrida)	Pedido de participação da Comissão Europeia (sim/não)	Se a participação da Comissão for solicitada, especificar as questões a tratar	Prioridade de participação da Comissão (de 1 a 4) (1= prioridade máxima)
1	5 de fevereiro	Grupo de Foco - Ordenamento do Espaço Marinho	Online	Sim	Ordenamento do Espaço Marinho	2
2	26 de fevereiro	Grupo de Foco – Conceito de pesca artesanal nas RUP	Online	Sim	Conceito de pesca artesanal nas RUP	2
3	19 de março	Grupo de Trabalho para a Aquicultura	Híbrido, em Paris	Sim	A tratar	1
4	19 de março	Grupo de Trabalho INN	Híbrido, em Paris	Sim	A tratar	1
5	20 de março	Grupo de Trabalho de Pesca de Demersais e Bentónicos	Híbrido, em Paris	Sim	A tratar	1
6	20 de março	Grupo de Trabalho sobre Pesca Pelágica	Híbrido, em Paris	Sim	A tratar	1
7	21 de março	Comité Executivo	Híbrido, em Paris	Sim	A tratar	2
8	29 de março	Conselho Fiscal	Online	Não	-	-
9	18 de julho	Grupo de Trabalho sobre Aquicultura *	Online	Não	-	-
10	19 de julho	Grupo de Trabalho INN*	Online	Não	-	-
11	22 de julho	Grupo de Trabalho sobre Pesca Pelágica*	Online	Não	-	-

12	23 de julho	Grupo de Trabalho de Pesca de Demersais e Bentónicos*	Online	Não	-	-
13	3 de setembro	Assembleia Geral - Parte 1	Presencial, na Guyane Française	Sim	A tratar	1
14	4 de setembro	Assembleia Geral - Parte 2	Presencial, na Guyane Française	Sim	A tratar	1
15	4 de setembro	Assembleia Geral - Parte 3	Presencial, na Guyane Française	Sim	A tratar	1
16	5 de setembro	Grupo de Trabalho sobre Aquicultura	Presencial, na Guyane Française	Sim	A tratar	1
17	5 de setembro	Grupo de Trabalho INN	Presencial, na Guyane Française	Sim	A tratar	1
18	6 de setembro	Grupo de Trabalho sobre Pesca Pelágica	Presencial, na Guyane Française	Sim	A tratar	1
19	6 de setembro	Grupo de Trabalho de Pesca de Demersais e Bentónicos	Presencial, na Guyane Française	Sim	A tratar	1
20	16 de setembro	Comité Executivo	Online	Sim	A tratar	2
21	2 de outubro	Grupo de Foco - Ordenamento do Espaço Marinho	Online	Sim	Ordenamento do Espaço Marinho	2
22	23 de outubro	Grupo de Foco – conceito de pesca artesanal nas RUP	Online	Sim	Conceito de pesca artesanal nas RUP	2

*Presidente do Grupo de Trabalho, Vice-presidente do Grupo de Trabalho e Secretariado.

Reuniões da Assembleia Geral:

Mantendo o plano a 9 anos, iniciado em 2020/21, as reuniões da Assembleia Geral (AG) realizar-se-ão pelo menos uma vez por ano numa RUP, permitindo aos membros familiarizarem-se com as realidades uns dos outros e potenciarem o conhecimento sobre outras regiões, permitindo que o Conselho Consultivo tenha um melhor desempenho. No 5.º ano de atividade, a AG Ordinária será realizada na Guiana Francesa.

As reuniões da Assembleia Geral devem permitir uma tomada de decisões sobre políticas

e estratégias para lidar com as várias questões. Esta reunião será em formato presencial, devido a dificuldades de ligação à Internet.

Esperamos que na nossa Assembleia Geral possamos compreender melhor a realidade da pesca e da aquicultura na Guiana Francesa, permitindo um apoio mais responsável a esta Região, escrever recomendações mais eficazes, procurando abordar temas transversais a todos os membros, identificando dificuldades e propostas de soluções para as nossas pescas e para a aquicultura. Consideramos muito importante que os representantes da Comissão Europeia e dos Estados-Membros participem nestes momentos únicos de diálogo e conhecimento da realidade.

Haverá interpretação em Português, Espanhol e Francês, em todas as reuniões (o Inglês poderá ser considerado, se necessário). Todas as actas das reuniões serão também traduzidas para estas 3 línguas.

Reuniões do Comité Executivo:

As reuniões da Comissão Executiva (ExCom) terão lugar duas vezes por ano.

No 5.º ano de atividade, a primeira reunião será em Paris, juntamente com a primeira ronda de reuniões dos grupos de trabalho. A segunda reunião será realizada *online*.

A Comissão Executiva é o órgão jurídico que gere e representa os interesses do CCRUP, segundo os termos do plano e orçamento aprovados pela Assembleia Geral.

Todas as recomendações do CCRUP são aprovadas pela Comissão Executiva, com base em trabalhos anteriores e nas recomendações dos Grupos de Trabalho, se aplicável. Haverá interpretação em Português, Espanhol e Francês, em todas as reuniões. Todas as actas das reuniões serão também traduzidas para estas 3 línguas.

Reuniões dos Grupos de Trabalho e de Foco:

Cada membro dos grupos de trabalho e de foco terá acesso às informações pertinentes disponíveis, relacionadas com os recursos haliêuticos nas águas das RUP da UE e será consultado sobre todas as propostas do CCRUP que sejam do seu interesse.

Os Grupos de Trabalho serão realizados em formato presencial e *online* e as reuniões do Grupo de Foco serão realizadas *online*, duas vezes por ano.

Todas as questões específicas e transversais relativas às três bacias oceânicas (Atlântico Oeste, Atlântico Este e Oceano Índico), deverão ser discutidas, e serão tratadas no âmbito destes grupos, integrando a perspetiva regionalizada das questões, de modo a respeitar os objetivos da Política Comum das Pescas. Podem ser convidados especialistas, representantes da Comissão Europeia e outras entidades consideradas importantes para o debate. Consideramos que é muito importante que os representantes da Comissão Europeia e dos Estados-Membros participem neste intercâmbio de conhecimentos. Haverá interpretação em Português, Espanhol e Francês, em todas as reuniões. Todas as actas das reuniões serão também traduzidas para estas 3 línguas.